



POR UM PSOL PROTAGONISTA.

A política no Amazonas, hoje, é comandada pelo grupo político herdeiro de Gilberto Mestrinho.

São seus seguidores, Amazonino Mendes, Eduardo Braga, Omar Aziz, José Melo e o grupo que comanda na prática o Estado, na figura do atual Governador, Wilson Lima. Em síntese, este grupo se reveza no poder, pois, encontra ecos fortes no seio da classe trabalhadora.

A partir de 1988, período da redemocratização do país, assistimos impotentes as elites se revezando no poder. Todo esse tempo não foi capaz de criar alternativa ao poder político aqui instalado. Isso porque, enquanto a direita é capaz de discutir e encontrar juntos, saídas para seus impasses, a esquerda, presa que está ao passado, continua a se dividir por conta de questões históricas atemporal. Como diria o velho filósofo, “os proletários não combatem ainda seus próprios inimigos, mas os inimigos de seus inimigos”.

As revoluções que aconteceram no mundo, nenhuma se deu da mesma forma. A revolução Russa, de 1917, não aconteceu como preconizava os grandes teóricos das revoluções. A China, da mesma forma, assim como Cuba e o Vietnã, para ficarmos em alguns exemplos. O que a história nos ensina é que devemos buscar o nosso próprio caminho. Buscar caminhos novos não significa abandonar princípios. Significa respirarmos o mesmo ar dos tempos pós-modernos.

As aspirações da juventude mudaram. A própria classe trabalhadora impõe novas necessidades que precisam ser satisfeitas. O trabalho, como nós conhecemos, tende a desaparecer. Estamos caminhando para uma sociedade sem trabalho. Uma sociedade de inúteis. Inúteis, pois vão ficar de fora do mercado de trabalho e do consumo.

Precisamos urgentemente mudar o mote da questão planetária. A preservação da vida impõe a defesa de condições digna de sobrevivência e a preservação do meio ambiente. A Amazônia deve ser pensada a partir de dentro e não de fora. O respeito ao modo de vida do ribeirinho, do índio e do caboclo é crucial.

Frear o desenvolvimento é impossível, mas direcionar para o bem estar das pessoas é necessário. Portanto, devemos agir agora e com os mecanismos que temos.

Por isso, o futuro do Partido deve ser de protagonista da história. Assistir por décadas as classes dominantes do Estado se revertendo poder, enquanto o Psol não se oferece como alternativa, é um erro.

Neste cenário, o Psol é alternativa viável para os trabalhadores.



BALANÇO E ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA

No ambiente partidário, em 2022, o PSOL voltava a se reorganizar, com a posse do novo Diretório Estadual, tendo à frente a companheira, Rosilane Almeida, também presidente do Diretório Municipal de Itacoatiara.

Chegando o mês de julho, passaram-se a realização das Convenções Partidárias para escolha dos candidatos às eleições estaduais de 2022. Seguindo fielmente todos os encaminhamentos estatutários, o Fortalecer o PSOL, no Amazonas, indicou, como seu pré-candidato ao Governo do Estado, o advogado Marcelo Amil.

Embora a Convenção Partidária realizada na capital amazonense tenha se dado dentro da normalidade e que tenham comparecido inclusive delegações, além de Manaus, de outros municípios, como Itacoatiara, Tefé, Barreirinha, Cacaú Pireira e, por vídeo, devido à distância, filiados de Benjamin Constant, e aprovado por aclamação o filiado, membro do Fortalecer, Marcelo Amil, ao cargo de Governador, o Diretório Nacional não reconheceu a Convenção.

Em seu lugar foi imposta a candidatura ao governo do Amazonas, de Israel Tuyuka, que fora filiado ao partido no último mês de filiação. Derrubando a tese de que o Partido não indicaria um novato como candidato.

Agimos como os cristãos esperando que toda a humanidade aceite o Cristo para que o paraíso seja implantado na terra. Buscamos a purificação da militância para construir um partido que muito lembra os escolhidos de Deus do cristianismo. Porém, enquanto o apóstolo Paulo estendeu o cristianismo para todos os povos, o PSOL tende a restringir.

Foi por isso que o partido interviu de forma autoritária na executiva estadual em 2022 e afastou 4 companheiros do partido sem lhes dar o direito sagrado de defesa.

Falamos em rupturas democráticas e apontamos o dedo para fora. Acreditamos que o partido possui uma democracia estável, mas, que, não resiste a um simples teste. Quando a militância pensa em exercer a democracia plena, as “elites do partido”, respondem com um golpe. Aprendemos de forma trágica que a nossa democracia interna tem limite. O seu limite põe fim a democracia interna do Partido, para não falar em stalinismo. E foi assim, mais uma vez na história, que um golpe foi executado dentro de um partido político.

A intervenção nacional do Partido no Amazonas é injustificável. Um partido que diz lutar por liberdade e direitos, deve radicalizar a democracia.

A Direção Nacional não respeitou a decisão da convenção do partido e impôs um candidato ao Governo que defendeu abertamente a mineração em terras indígenas. Um tema caro ao partido. Tão caro que nos impede de exigir, dos nossos governantes, medidas de combate à contravenção e outras atividades ilegais que destroem a nossa floresta, depois do nosso candidato ao Governo defender o garimpo em terras indígenas.



O candidato do Diretório Nacional chegou a dizer em um debate com Amazonino e Eduardo, entre outros, que o seu sonho era ser um deles. Se ficasse somente nisso, já seria uma aberração. Mas, ao responder a uma pergunta em um debate sobre o que achava do Governo Bolsonaro, respondeu que não tinha nada contra e que desejava sucesso ao Presidente.

Chamamos a militância do Psol para uma reflexão. O PSOL existe no Amazonas há 19 anos. Neste período, quais os avanços que conseguimos?

Não temos um deputado federal, estadual ou Vereador. Mais, não temos um líder comunitário ou sequer um dirigente sindical. Neste período perdemos o fundo partidário e também o horário eleitoral gratuito. Vergonhosamente não temos sequer uma sede para reunir.

Pensemos sobre isso.

O Partido, no Amazonas e no Brasil, customizou a democracia. Ou seja, a democracia é usada de acordo com os interesses de quem dirige o partido.

O resultado das eleições de 2022, no Amazonas, é um desastre. O que nos leva a continuar como figurantes no jogo político. Na federação, pela regra de escolha dos dirigentes, vamos ter menos de 30 por cento dos membros.

Chegou a hora da mudança.

ELEIÇÕES 2024

Em 2023, nosso desafio será organizar o partido no Amazonas e nos municípios. É inadmissível que, de 62 municípios no Estado, apenas três estejam regulares. Com toda tecnologia disponível, nada justifica este quadro de abandono do interior.

O exemplo de Itacoatiara, que no pleito de 2020, em plena pandemia, logrou êxito, deve ser ressaltado. Em Itacoatiara, a participação das mulheres no pleito ultrapassou a cota exigida. Mulheres, em sua grande maioria da zona rural, onde as condições são muito mais difíceis. Onde o machismo ainda é muito forte. O que prova que quando se está disposto a construir um partido, nada é capaz de impedir. Basta trabalhar.

Em 2024, pretende o Fortalecer retomar essa dinâmica e promover a participação política de todos, lançando chapa completa para vereadores e prefeitos. Afinal, todo partido político visa o poder e o Psol optou pela tomada do poder pela via democrática, pelo voto, e é desta forma que organizaremos a nossa militância para o pleito municipal.

Se nada for feito, 19 anos depois da fundação do partido, continuaremos com figurantes na história política do Amazonas.

Para mudarmos este triste quadro, primeiro é preciso a humildade para reconhecer que o partido é de todos. Segundo, exercitar efetivamente a democracia em todas as instâncias partidária. Terceiro, que todos os membros do partido sejam iguais.



A unidade do partido é a única saída para a classe trabalhadora. Para isso, necessário se faz pensarmos o Amazonas a partir do Amazonas. Repudiaremos veementemente qualquer interferência nas decisões dos militantes em pleno gozo de suas atividades.

O partido deve ter coragem de lutar e não deve ter medo de vencer.

ELEIÇÃO DA NOVA DIREÇÃO ESTADUAL E CONSELHO FISCAL

Enfrentamos o nosso maior desafio. Reorganizar o Partido.

Para isso, o Fortalecer está formando politicamente novos quadros e incentivando o processo de filiações. Um Partido forte e competitivo é possível. Para tanto, parafraseando ainda o velho filósofo, o partido deve abandonar as seitas que, baseadas em fundadores revolucionários, tornaram-se reacionários, pois se agarram a velha concepções de seus mestres, esquecendo que o mundo muda a todo instante.

O amadorismo político não tem espaço nos dias atuais. Ou levamos a sério as atividades partidárias, ou nosso partido jamais sairá de onde se encontra. Não podemos brincar com os ideais de nossos militantes. Política é coisa séria, afinal, “toda luta de classe é uma luta política”.

Isto posto, o FORTALECER O PSOL no Amazonas apresentará chapa para os Diretórios Municipais e Diretório Estadual no 8º Congresso Estadual do PSOL.

Para que o Psol seja um partido forte, recorreremos a todos os camaradas que se somem nesta luta e assinem nossa TESE do FORTALECER o PSOL no Amazonas.

Manaus, 17 de junho de 2023.

ROSILANE ALMEIDA

Coordenadora Estadual do FORTELECER O PSOL no AMAZONAS.

- 1-Rosilane Guimarães de Almeida
- 2-Tania Chantel freire
- 3-Raomy Almeida Farias
- 4- Dheyne Almeida Farias
- 5- Riler Guimarães de Almeida
- 6- Fabíola Pires da Fonseca
- 7-Jerozeth da Silva Alfaia
- 8- José Apolônio França chaves



- 9- Clóvis mota dos santos
- 10- José Raimundo Amaral da Silva
- 11-Luiz Gato Vieira
- 12-Salomao França Carvalho
- 13-Francisca Eliana dos Santos Oliveira
- 14-Rone Francisco Guimarães de Almeida
- 15-Rosicley Guimarães de Almeida Parente
- 16-Evair Feitosa Parente
- 17-Jose luiz da Silva Vasques
- 18-Edilson Pereira de Souza
- 19- Bárbara Raquel Pereira da Costa
- 20-Klinger Gonçalves Nunes
- 21-Eunice de Lima Garcia
- 22-Lidiane Gomes Rolim
- 22-Luiz Jander Macedo de Castro
- 23- Francislane Carvalho de Almeida
- 24- Rayan Pires de Almeida
- 25-Amanda Dias Cruz
- 26-Analio Ferreira de Lima Neto
- 27- Ronan Almeida Farias
- 27- Benedito Resende Farias
- 29- Amanda Cristina Pereira Monteiro
- 30-Andelisson de moura Brandão
- 31-Camila Pereira de Souza
- 32-Charlston Farias lemos
- 33-Elson Marcelo Lima de Souza
- 34-Feliz Valois Coelho Neto
- 35-Francisco Lucivam Mendonça de Araújo
- 36-Jose Carlos dos Santos Marques
- 37- Maria de Nazaré de Souza
- 38-Maria de Nazaré Resende Farias



39-Maria do Rosário Medeiros de Lima

40-Mychelle Duarte Lucena

41-Shayenny Aparecida dos Santos Brito

42-Katia Sorah Melo Vasconcelos

43-Kleycianny Farias Vieira

44- Rayssa Maria Almeida Romão.

45- Zosias Alves Barbosa